



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 078. PROVA OBJETIVA

#### ORIENTADOR SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **09**:

Quando me proponho a analisar a complexidade da identidade da educação brasileira, desde a sua formação histórica, passando por seus determinantes políticos e filosóficos, até chegar aos processos curriculares e à organização didática e administrativa da escola, acabo percebendo que deixamos de lado dimensões antropológicas essencialmente humanas, e que hoje são desafios e urgências, analíticas e propositivas. Uma das mais urgentes dimensões a se considerar é a questão da afetividade, a qualidade social e subjetiva das relações pessoais. Não assumimos como importantes ou até mesmo como consideráveis as questões que envolvem a educação afetiva e emocional.

Afetividade significa educar para a sensibilidade, educar para ter imperativos éticos referentes a outras pessoas, à natureza, à diversidade da vida e do mundo, aos valores, às artes, aos conhecimentos e, sobretudo, à polifonia das personalidades, das diferentes pessoas, culturas, identidades, grupos e movimentos que nos cercam. A vida, em si, é uma grande epifania de vivências, de desabrochamentos de experiências, de vitalidades, emoções, alegrias, perdas e achados!

Educação afetiva é a criação de uma atmosfera vivencial de sensibilidades, de gestos elevados, esteticamente belos e bons, como aqueles que cultivamos como essenciais. Praticar a palavra acolhedora, a celebrar os encontros, a pedir desculpas pelos erros, pelas contradições, pelos desvios padrões que acontecem entre nossos desejos, nossas necessidades e nossos atos reais é sempre cultivar a paz, a generosidade, a esperança, o bom trato, a convivência pluralista, diversa e amorosa.

Educação afetiva é erigir alguns valores como “sagrados” para a convivência familiar, escolar e social, tais como a disposição para o trabalho em grupo, a decisão consultiva, as escolhas voltadas ao bem de todos, a paz e a democracia, o respeito à dignidade de toda pessoa, a condenação de toda forma de violência, simbólica ou real, a condenação firme de toda crueldade, de toda covardia, de toda destruição predatória do ecossistema, dos animais, das flores, do meio ambiente, da natureza. Ter sobretudo o sagrado amor à vida, proteger os que precisam de mais afeto, de mais proteção, combater todo sofrimento humano, notadamente aquele socialmente produzido, para que possa ser socialmente transformado.

Educação afetiva é mudar o olhar para com as crianças, os adolescentes, os jovens. É ser exemplo, é convencer pela palavra e testemunhar com as atitudes. Como cantava o poeta Almir Sater, com seu amigo Renato Teixeira: “É preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir!”. Observem bem, a chuva está caindo, a natureza está fazendo a sua parte! Faltam as outras duas disposições para a vida ser melhor!

(César Nunes. “A educação afetiva e a ética da convivência amorosa”.  
In: *Da educação que ama ao amor que educa*. Adaptado)

**01.** Para o autor, a afetividade

- (A) é uma característica inata das relações humanas e, cuja lapidação e aprimoramento dependem muito mais do trabalho em contexto familiar do que escolar.
- (B) deve ser explorada como um componente curricular específico, para que esteja verdadeiramente incorporada ao currículo da escola.
- (C) é uma dimensão essencial e complexa para a educação, que tem sido negligenciada, mas precisa ser incorporada às práticas escolares cotidianas.
- (D) está circunscrita às relações interpessoais, não interferindo, portanto, nos processos escolares didáticos e administrativos.
- (E) representa um obstáculo à racionalidade necessária para uma educação voltada ao desempenho e à objetividade.

**02.** O autor inicia os três últimos parágrafos do texto com a expressão “Educação afetiva é”. Esse recurso foi empregado para

- (A) apresentar as definições discrepantes de educação afetiva defendidas por autores conceituados da Educação.
- (B) demonstrar que a educação afetiva é um conceito inerte, sempre estático em relação às práticas cotidianas da escola.
- (C) reforçar a multiplicidade de sentidos e dimensões atribuídas à educação afetiva, destacando seu papel na formação humana.
- (D) explicar as diversas acepções do conceito de educação afetiva, a partir de sua aplicação em contextos divergentes.
- (E) apontar as diferentes concepções do conceito de educação afetiva, sugerindo a dificuldade de convergi-las no contexto educacional atual.

**03.** No trecho do último parágrafo “Faltam **as outras duas disposições** para a vida ser melhor!”, com a expressão destacada, o autor faz referência

- (A) ao amor e à paz.
- (B) à afetividade e ao amor.
- (C) às palavras e às atitudes.
- (D) à afetividade e à natureza.
- (E) à educação afetiva e à escola.

04. Assinale a alternativa em que os termos destacados são antônimos.
- (A) "... deixamos de lado dimensões **antropológicas** essencialmente **humanas**..." (1º parágrafo)
  - (B) "... sobretudo, à **polifonia** das personalidades, das **diferentes** pessoas, culturas..." (2º parágrafo)
  - (C) "... a pedir desculpas pelos **erros**, pelas contradições, pelos **desvios** padrões..." (3º parágrafo)
  - (D) "... a condenação de toda forma de violência, **simbólica** ou **real**..." (4º parágrafo)
  - (E) "Educação afetiva é mudar o olhar para com as crianças, os **adolescentes**, os **jovens**." (5º parágrafo)
05. Está empregada em sentido figurado a palavra destacada no seguinte trecho do texto:
- (A) "Não assumimos como importantes ou até mesmo como consideráveis as questões que envolvem a educação afetiva e **emocional**." (1º parágrafo)
  - (B) "A vida, em si, é uma grande epifania de vivências, de **desabrochamentos** de experiências, de vitalidades..." (2º parágrafo)
  - (C) "Educação afetiva é a criação de uma atmosfera vivencial de sensibilidades, de gestos **elevados**..." (3º parágrafo)
  - (D) "Educação afetiva é **erigir** alguns valores como 'sagrados' para a convivência familiar, escolar e social..." (4º parágrafo)
  - (E) "É ser exemplo, é convencer pela palavra e **testemunhar** com as atitudes." (5º parágrafo)
06. No trecho do 2º parágrafo "... educar para ter imperativos éticos referentes a outras pessoas, à natureza...", a vírgula foi empregada pela mesma razão que em:
- (A) "... é a questão da afetividade, a qualidade social e subjetiva das relações..." (1º parágrafo)
  - (B) "... esteticamente belos e bons, como aqueles que cultivamos como essenciais." (3º parágrafo)
  - (C) "... proteger os que precisam de mais afeto, de mais proteção..." (4º parágrafo)
  - (D) "... socialmente produzido, para que possa ser socialmente transformado." (4º parágrafo)
  - (E) "Como cantava o poeta Almir Sater, com seu amigo Renato Teixeira..." (5º parágrafo)
07. Assinale a alternativa em que a reescrita de trecho do 3º parágrafo preserva o sentido do texto.
- (A) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança, contudo se pratica a palavra acolhedora.
  - (B) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança, embora se pratique a palavra acolhedora.
  - (C) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança de modo que se pratica a palavra acolhedora.
  - (D) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança ao passo que se pratica a palavra acolhedora.
  - (E) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança a fim de que se pratique a palavra acolhedora.
08. No trecho do último parágrafo "Observem **bem**, a chuva está caindo, a natureza está fazendo a sua parte!" o termo destacado é um advérbio, assim como a palavra destacada em:
- (A) "Uma das **mais** urgentes dimensões a se considerar..." (1º parágrafo)
  - (B) A vida, em si, é uma **grande** epifania de vivências... (2º parágrafo)
  - (C) "... cultivar a paz, a generosidade, a esperança, o **bom** trato..." (3º parágrafo)
  - (D) "... a decisão consultiva, as escolhas voltadas ao **bem** de todos..." (4º parágrafo)
  - (E) "É ser **exemplo**, é convencer pela palavra..." (5º parágrafo)
09. Assinale a alternativa que está em conformidade com a norma-padrão de concordância.
- (A) Analisar as complexidades das identidades brasileiras revelam necessidades educacionais que se torna urgente nos dias de hoje.
  - (B) Educar para a sensibilidade e ensinar a afetividade significa educar para os valores humanos que são necessários para as vivências dos jovens.
  - (C) A criação de atmosferas vivenciais de gestos elevados e bons exigem atitudes que celebra os encontros e as diferenças dos seres humanos.
  - (D) A convivência escolar e social demandam escolhas que visa à paz, ao respeito mútuo e à dignidade de toda pessoa.
  - (E) O olhar para com as crianças e adolescentes precisa de exemplos que testemunha com coerência os valores da educação afetiva.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **10 a 15**:

Com uma trama intensa e provocações perturbadoras sobre a convivência escolar e digital dos jovens, a minissérie *Adolescência* (Netflix, 2025) dominou os debates nas redes sociais. Para além da ficção, a produção escancara dilemas da juventude contemporânea, desde o impacto das relações virtuais até os problemas das relações escolares. Mas como responsáveis e educadores podem lidar com esses desafios?

Raul Alves de Souza, doutor em Educação Escolar pela UNESP e membro associado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral da UNICAMP/UNESP, alerta para o papel essencial da escola na formação social, moral e emocional dos estudantes. Segundo ele, os desafios enfrentados pelos adolescentes atualmente são mais complexos do que os das gerações passadas, e a solução passa, necessariamente, por mais diálogo, planejamento e formação dos professores para lidar com essas questões. Em entrevista, o educador defende:

“A escola é responsável pela formação sociomoral e emocional dos alunos e pelas questões da saúde mental. Ela sempre foi e sempre será. Trata-se de um lugar que, por excelência, permite que os alunos convivam e criem laços sociais. Isso deve ser olhado pela escola de maneira concreta e objetiva, estabelecendo ações planejadas e intencionais que visam a melhoria da qualidade da convivência dentro do seu âmbito. Na série, fica claro o quanto a escola falhou nesse aspecto. Convivência escolar bem planejada é pré-requisito para saúde mental e relações mais saudáveis.

Lidar com situações de conflitos, indisciplina, bullying, entre outros problemas de convivência existentes dentro da escola é parte da tarefa de educar. A grande questão é o quanto nós, professores, estamos preparados para lidar com esses problemas.”

(Tatiane Calixto. “Adolescência: quais alertas a minissérie traz para pais e escolas?”, 02.04.2025. Disponível em: <https://novaescola.org.br/>. Adaptado)

**10.** Segundo as informações do texto, a escola

- (A) deve estabelecer que a saúde mental é pré-requisito para que estudantes possam participar das aulas.
- (B) precisa planejar ações educativas voltadas ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes.
- (C) ocupa atualmente o papel que antes era das famílias na educação sociomoral dos jovens.
- (D) não era responsável pela formação integral dos estudantes de gerações passadas.
- (E) será sempre um lugar de excelência para o pleno desenvolvimento dos estudantes.

**11.** No último parágrafo, o professor Raul Alves de Souza

- (A) determina que a escola deve preterir os conflitos que ocorrem em ambiente escolar.
- (B) defende que bullying e indisciplina são demandas específicas e indesejadas pelos professores.
- (C) sugere que os professores podem não estar completamente preparados para lidar com conflitos.
- (D) afirma que a tarefa de educar é prejudicada pela necessidade de intermediar situações de conflito.
- (E) questiona se os professores estão dispostos a lidar com os problemas de convivência entre os alunos.

**12.** No trecho “Para além da ficção, a produção **escancara dilemas da juventude contemporânea...**” (1º parágrafo), a expressão destacada pode ser substituída, preservando o sentido do texto, por

- (A) revela problemas atuais da mocidade
- (B) amplifica as dúvidas arcaicas dos alunos
- (C) reforça os acordos remotos dos estudantes
- (D) encobre desafios recentes da adolescência
- (E) dissimula os conflitos modernos dos jovens

**13.** Assinale a alternativa que apresenta frase em conformidade com a norma-padrão de regência.

- (A) A minissérie revela os desafios da juventude e reforça o papel da escola na formação emocional e moral dos estudantes.
- (B) O educador destaca a importância da escola em promover à saúde mental e melhorar na convivência entre os estudantes.
- (C) A série denuncia aos dilemas de adolescentes por não receberem do apoio necessário da escola diante dos conflitos emocionais e sociais.
- (D) A minissérie critica sobre a dificuldade dos professores em lidar com os alunos e mostra a escola falhando em seus compromissos com a educação moral.
- (E) A série *Adolescência* aborda de conflitos juvenis e aponta a escola como responsável de cuidar com os problemas emocionais dos seus estudantes.

14. Está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal a seguinte frase:

- (A) Para que alcance-se pleno desenvolvimento socio-moral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.
- (B) Para que alcance-se pleno desenvolvimento socio-moral, não deve-se impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.
- (C) Para que se alcance pleno desenvolvimento socio-moral, não deve-se impor uma conduta, mas trabalhar os valores que humanizam-nos.
- (D) Para que se alcance pleno desenvolvimento socio-moral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que humanizam-nos.
- (E) Para que se alcance pleno desenvolvimento socio-moral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.

15. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do trecho a seguir:

*Adolescência* é \_\_\_\_\_ minissérie de grande sucesso que explora de impactos das redes sociais \_\_\_\_\_ questões sobre \_\_\_\_\_ convivência escolar em relação \_\_\_\_\_ juventude, em apenas quatro episódios.

- (A) à ... a ... a ... a
- (B) à ... à ... a ... a
- (C) a ... à ... à ... à
- (D) a ... a ... à ... à
- (E) a ... a ... a ... à

16. Uma professora comprou alguns materiais para a execução de uma atividade pedagógica. A tabela a seguir mostra o tipo de material comprado, o número de unidades compradas de alguns desses materiais e seu respectivo valor unitário:

Material	Nº de unidades compradas	Valor da unidade
Rolo de barbante	5	R\$ 7,20
Folha de papel cartão	2x	R\$ 1,10
Frasco de cola	x	R\$ 5,80

Sabendo que o número de folhas compradas de papel cartão foi o dobro do número de frascos comprados de cola, e que o valor total dessa compra foi R\$ 68,00, o número de folhas compradas de papel cartão foi

- (A) 4.
- (B) 6.
- (C) 8.
- (D) 10.
- (E) 12.

17. Uma biblioteca recebeu uma doação de livros que serão, temporariamente, colocados em pilhas, cada pilha com o mesmo número de livros. Desse modo, é possível formar pilhas, cada uma delas com 20 livros, ou com 24 livros, ou com 30 livros em cada pilha e, em qualquer uma dessas opções, não restará livro fora das pilhas. Sabe-se que a doação recebida não chegou a 140 unidades, e que, por questão de espaço, foi decidido colocar 15 livros em cada pilha, o que também não deixou livro algum fora das pilhas. O número de pilhas formadas, com 15 livros em cada uma, foi

- (A) 8.
- (B) 9.
- (C) 10.
- (D) 12.
- (E) 15.

18. Uma papelaria colocou em promoção determinado número de canetas azuis por R\$ 1,00 a unidade. No 1º dia da promoção, foi vendido 60% do número total de canetas, e, no 2º dia da promoção, foi vendido 40% do número de canetas restantes. Sabendo que o valor total obtido com a venda dessas canetas, nesses dois dias, foi R\$ 114,00, o número de canetas vendidas no 2º dia foi

- (A) 48.
- (B) 40.
- (C) 36.
- (D) 30.
- (E) 24.

19. Em um clube há 64 bolas de futebol e 40 bolas de vôlei. Todas essas bolas serão colocadas em sacolas, de maneira que todas as sacolas tenham o mesmo número de bolas e cada sacola só contenha bolas de um mesmo tipo. Se o número de bolas por sacola, nas condições estabelecidas, deve ser o maior possível, então, a diferença entre o número de sacolas com bolas de futebol e com bolas de vôlei será

- (A) 6.
- (B) 5.
- (C) 4.
- (D) 3.
- (E) 2.

20. Um rolo de fita foi dividido em 32 pedaços iguais, sem sobras. Se cada pedaço medisse 10 cm a menos, esse mesmo rolo poderia ter sido dividido em 40 pedaços iguais, também sem sobras. O comprimento total desse rolo de fita, em metros, era

- (A) 4.
- (B) 8.
- (C) 10.
- (D) 12.
- (E) 16.

21. Em uma palestra estavam presentes alunos, professores e coordenadores, no total de 124 pessoas. Sabendo que o número de professores era  $\frac{1}{4}$  do número de alunos, e

que o número de coordenadores era  $\frac{1}{6}$  do número de

professores, a diferença entre o número de professores e de coordenadores presentes nessa palestra era

- (A) 24.
- (B) 20.
- (C) 16.
- (D) 12.
- (E) 8.

22. Uma impressora A, que imprime 16 folhetos em 1,5 minuto, inicia a impressão de um lote de 7.500 folhetos às 8 horas, e trabalha sem interrupções durante 3 horas. Às 11 horas, uma impressora B, que imprime 10 folhetos por minuto, inicia a impressão desses folhetos, trabalhando juntamente com a impressora A, ambas trabalhando sem interrupções até o término da impressão do lote, que irá ocorrer às

- (A) 13 horas e 45 minutos.
- (B) 14 horas e 30 minutos.
- (C) 14 horas e 50 minutos.
- (D) 15 horas e 25 minutos.
- (E) 15 horas e 30 minutos.

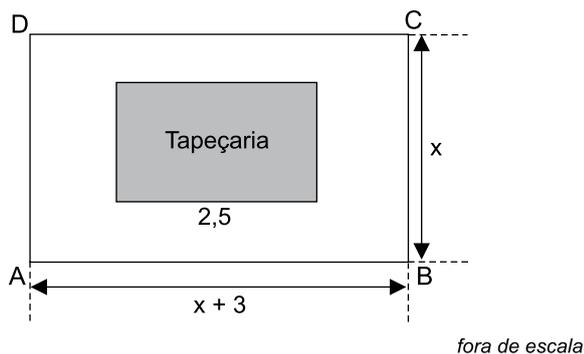
23. A tabela a seguir apresenta o número de unidades vendidas de determinado produto na 2<sup>a</sup>, na 3<sup>a</sup> e na 4<sup>a</sup> feira de uma semana, sendo que na 6<sup>a</sup> feira foram vendidas 6 unidades a mais do que na 5<sup>a</sup> feira:

Dia da semana	Nº de unidades vendidas
2 <sup>a</sup> feira	6
3 <sup>a</sup> feira	8
4 <sup>a</sup> feira	12
5 <sup>a</sup> feira	x
6 <sup>a</sup> feira	x + 6

Sabendo que a média aritmética do número de unidades vendidas na 5<sup>a</sup> e na 6<sup>a</sup> feira foi 12, o número de unidades vendidas na 6<sup>a</sup> feira superou a média aritmética do número de unidades vendidas nesses 5 dias em

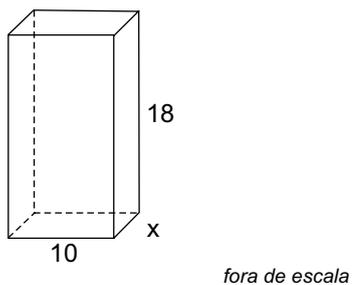
- (A) 5.
- (B) 4.
- (C) 3.
- (D) 2.
- (E) 1.

24. O comprimento de uma parede retangular ABCD tem 3 m a mais do que sua altura. Nessa parede foi colocada uma tapeçaria retangular, com 2,5 m de comprimento, conforme mostra a figura a seguir, na qual as medidas indicadas estão em metros:



Sabendo que o perímetro da parede ABCD é 26 m e que a área da tapeçaria corresponde a  $\frac{1}{8}$  da área da parede, o perímetro da tapeçaria, em metros, é igual a

- (A) 5.  
 (B) 6.  
 (C) 8.  
 (D) 9.  
 (E) 10.
25. Um sólido de madeira, no formato de um prisma reto de base retangular, tem 18 cm de altura e uma das arestas da base mede 10 cm, conforme mostra a figura a seguir, na qual as medidas indicadas estão em centímetros:



Sabendo que o volume desse sólido é  $1.440 \text{ cm}^3$ , o perímetro de sua base, em centímetros, é

- (A) 32.  
 (B) 36.  
 (C) 40.  
 (D) 45.  
 (E) 48.

26. Considere os arquivos distribuídos nas seguintes pastas criadas no MS-Windows 11, na sua configuração padrão:

- I. Pasta Assistente
  - a. Documento do Microsoft Word cujo nome é Prova
- II. Pasta Itatiba
  - a. Arquivo TXT cujo nome é Prova

Assumindo que o usuário possui todos os privilégios de manipulação de arquivos e pastas, bem como as pastas Assistente e Itatiba se encontram na mesma unidade de armazenamento, assinale a alternativa que traz a ação que será executada ao clicar com o botão principal do mouse sobre o arquivo Prova da pasta Itatiba, manter pressionado o botão principal do mouse e arrastar esse arquivo para a pasta Assistente.

- (A) Aparecerá uma caixa perguntando se o usuário quer substituir o arquivo existente.
- (B) Aparecerá uma caixa perguntando se o usuário quer ignorar esse arquivo.
- (C) Aparecerá uma caixa perguntando se o usuário quer comparar informações para ambos os arquivos.
- (D) O arquivo será copiado para a pasta Assistente.
- (E) O arquivo será transferido para a pasta Assistente.

27. Observe o texto a seguir digitado no MS-Word 2021, na sua configuração padrão:

***Conhecimentos específicos:***

Estratégia de Saúde da Família. Trabalho interprofissional e práticas colaborativas. Pobreza e desigualdade social no Brasil. Exclusão social. Vulnerabilidade e risco social. Seguridade Social Brasileira. Política de Previdência Social Brasileira. Legislação que regulamenta a profissão de Assistente Social. Regulamentações do CFESS sobre o trabalho profissional. Gestão social e de financiamento das políticas públicas. Gestão de benefícios e transferência de renda. Participação e controle social: relações institucionais com a sociedade.

Assinale a alternativa que descreve o tipo de alinhamento aplicado ao parágrafo:

- (A) Alinhar o conteúdo com a margem esquerda.
- (B) Centralizar seu conteúdo na página.
- (C) Alinhar o conteúdo à margem direita.
- (D) Distribuir o texto uniformemente entre as margens.
- (E) Mover o parágrafo mais perto da margem.

28. Utilizando a planilha do Google Workspace, um usuário digitou a seguinte fórmula na célula A1: -1+1

Para que a fórmula funcione corretamente, apresentando o resultado 0 na célula A1, deve-se digitá-la da seguinte forma:

- (A) -1+1
- (B) +1+1
- (C) =-1+1
- (D) \$-1+1
- (E) &-1+1

29. Assinale a alternativa que contém a opção de resposta que preserva o anexo de uma mensagem de correio eletrônico recém recebida na caixa de entrada.

- (A) Encaminhar.
- (B) Encaminhar com Anexo.
- (C) Responder a Todos.
- (D) Responder ao Remetente.
- (E) Responder.

30. Assinale a alternativa que contém uma configuração de links válida para documentos compartilhados em grupos do Microsoft Teams.

- (A) É possível editar, mas não pode gravar.
- (B) É possível baixar, mas não pode exibir.
- (C) Não é possível editar, mas pode apagar.
- (D) Não é possível exibir, mas pode baixar.
- (E) Não é possível baixar, mas pode exibir.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**31.** As ações de proteção social da assistência social compreendem os cuidados, as atenções, os benefícios e os auxílios para a redução e a prevenção de vulnerabilidades, riscos, vitimizações, fragilidades e contingências que cidadãos e suas famílias enfrentam na trajetória de seu ciclo de vida por decorrência de restrições

- (A) impulsivas.
- (B) ofensivas.
- (C) sociais.
- (D) emotivas.
- (E) compensatórias.

**32.** As razões que levam pessoas a viverem em situação de rua nas cidades são variadas. A precarização das condições de vida é uma delas, porém reduzir o fenômeno a questões econômicas limita sua compreensão e reduz a sua complexidade. Há motivos para esse fenômeno, como o uso abusivo de álcool e outras drogas, o desemprego e os conflitos familiares, além de outros. As pessoas em situação de rua, além dessas situações diversificadas e de todos os percalços da vida que sofrem, vivenciam o preconceito contra suas condições.

Uma das consequências desse preconceito na vida dessa população é

- (A) a possibilidade de mudanças.
- (B) o sonho esperançoso.
- (C) a colaboração individual.
- (D) a solidariedade coletiva.
- (E) o sofrimento psíquico.

**33.** A Lei Orgânica da Assistência Social prevê que a assistência social é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais e é realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.

Desse modo, conclui-se que a assistência social é

- (A) uma ação caridosa.
- (B) um direito.
- (C) um altruísmo.
- (D) uma ajuda.
- (E) uma beneficência.

**34.** De acordo com a Lei nº 12.435, que altera a gestão das ações na área de assistência social, a gestão fica organizada sob a forma de sistema descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O SUAS possibilita o cofinanciamento entre os três entes federativos, bem como a prática da gestão

- (A) compartilhada.
- (B) liberal.
- (C) assertiva.
- (D) restrita.
- (E) relativa.

**35.** A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) –, dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. O ECA versa sobre a garantia dos direitos da criança e do adolescente, enfatizando que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. No seu art. 15, o ECA versa sobre o direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

No mundo secularizado, vale destacar o direito ao respeito, que abrange a inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, bem como também a

- (A) capacidade de superação.
- (B) informação das ações.
- (C) participação solidária.
- (D) preservação da imagem.
- (E) campanha de planejamento.

**36.** A história social das crianças, dos adolescentes e das famílias revela a dificuldade que as famílias enfrentaram e enfrentam para proteger e educar os filhos, fator que influenciou uma visão negativa do Estado, traduzida em um discurso sobre uma pretensa incapacidade da família de orientar os próprios filhos. Esse argumento ideológico possibilitou o desenvolvimento de políticas voltadas ao controle e à contenção social das famílias que vivenciavam uma situação econômica desfavorável. Tais posicionamentos rompiam com os vínculos familiares e davam sustentação à prática de suspensão do poder familiar. Por outro lado, o olhar para a criança e o adolescente como sujeitos de direitos em desenvolvimento foi construído ao longo da história, especialmente amparado pela legislação. Com base nessa concepção, foi projetado o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.

Um dos objetivos desse plano é assegurar que o acolhimento institucional seja efetivamente utilizado como medida de caráter

- (A) controlador.
- (B) excepcional.
- (C) permanente.
- (D) duradouro.
- (E) coletivo.

**37.** Os direitos da população rumo à cidadania foram gestados pela capacidade organizativa das classes sociais – em especial, a classe trabalhadora. Os impactos dessas legislações para a vida da população podem ser vistos ao longo da história.

A Constituição Federal do Brasil de 1988, considerada como a Constituição Cidadã, em seu artigo 194, conceitua o conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social, como

- (A) a seguridade social.
- (B) a ordem social.
- (C) o controle social.
- (D) a intervenção social.
- (E) a sistemática social.

**38.** Conforme a Carta Constituinte de 1988, Título VIII, Seção IV, artigo 203, a assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de estar em condição de segurado(a), e tem por objetivos a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e aos adolescentes; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a habilitação e a reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei.

Além do mais, segundo a Constituição, a assistência social busca a redução da vulnerabilidade socioeconômica de

- (A) crianças abastadas.
- (B) empresários.
- (C) industriais.
- (D) importadores.
- (E) famílias em situação de pobreza.

**39.** A assistência social, garantida como um direito previsto na Constituição Federal, já foi voltada a ações de caridade e boa vontade, de forma a disseminar a cultura da ajuda à população que dela necessitasse.

Constituiu-se um dos objetivos da assistência social, previsto no artigo 203 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988,

- (A) a ação caritativa de grupos.
- (B) a solidariedade entre a sociedade.
- (C) o amparo a crianças e adolescentes carentes.
- (D) o reparo de residências.
- (E) a reinserção nos programas de saúde.

**40.** Leia o excerto a seguir:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua \_\_\_\_\_.

(Constituição Federal de 1988, artigo 205. Adaptado)

A lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) qualificação para o trabalho
- (B) compreensão do mundo
- (C) apreensão do capitalismo
- (D) reinserção na comunidade
- (E) disseminação cultural

**41.** O ensino público gratuito e de qualidade deve ser ministrado para toda a população brasileira, conforme o artigo 206 da Constituição Federal.

Segundo esse artigo, além da igualdade de condições para a permanência na escola, da liberdade para aprender, ensinar e pesquisar, do pluralismo das ideias e da valorização dos profissionais de educação, deve-se considerar, como um dos princípios da educação pública e gratuita,

- (A) a educação seletiva.
- (B) a inserção de política capacitista.
- (C) a gestão democrática.
- (D) o compartilhamento de informações.
- (E) o compromisso com o ensino.

**42.** Considerando o dever do Estado com a educação, de acordo com o artigo 208 da Constituição Federal do Brasil (1988), a educação básica obrigatória e gratuita deve ser assegurada inclusive aos que não tiveram acesso na idade própria prevista, que é dos

- (A) 6 (seis) aos 18 (dezoito) anos.
- (B) 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos.
- (C) 5 (cinco) aos 16 (dezesesseis) anos.
- (D) 7 (sete) aos 18 (dezoito) anos.
- (E) 7 (sete) aos 21 (vinte e um) anos.

**43.** O artigo 213 da Constituição Federal do Brasil de 1988 versa sobre os recursos públicos destinados às escolas públicas, comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei, que, além de comprovarem sua finalidade não lucrativa, possam aplicar seus excedentes financeiros em educação.

Além desses requisitos, deve-se, em situação de encerramento das atividades, assegurar a destinação de seu patrimônio a outra escola comunitária, filantrópica ou confessional, ou

- (A) aos parentes de primeiro grau dos fundadores.
- (B) aos dependentes incapazes dos fundadores.
- (C) às famílias dos estudantes.
- (D) ao poder público.
- (E) aos trabalhos da assistência social.

**44.** O Plano Nacional de Educação, previsto no artigo 214 da Constituição Federal, tem uma duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração, e define diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam

- (A) à manutenção da ordem.
- (B) ao estabelecimento de metas de privatização.
- (C) à publicização do ensino.
- (D) à disseminação dos conteúdos.
- (E) à erradicação do analfabetismo.

**45.** A família, segundo o artigo 226 da Constituição Federal de 1988, é a base da sociedade, tendo especial proteção do Estado. Dessa forma, o casamento civil e a sua celebração são gratuitos, e o casamento religioso tem efeito civil, nos termos da Lei.

No mesmo artigo constitucional, entende-se também, como entidade familiar, a comunidade formada por

- (A) duas mães e os seus descendentes.
- (B) qualquer um dos pais e seus descendentes.
- (C) descendentes de famílias distintas.
- (D) dois pais e os familiares.
- (E) parentes por vínculos de afinidade.

**46.** Os direitos sociais visam a resguardar direitos mínimos de qualidade de vida dos indivíduos e dos grupos da sociedade. Frutos de lutas sociais, essas garantias básicas se consolidaram com o surgimento das Constituições que preveem o Estado de Bem-Estar Social ou Estado Constitucional. No caso do Brasil, essas garantias estão previstas em legislação, mas, para a efetiva prestação dos direitos fundamentais sociais aos cidadãos, há que se trilhar um caminho de busca.

Um dos exemplos desses direitos é a saúde, que se configura como um direito

- (A) universal.
- (B) ocasional.
- (C) seletivo.
- (D) incisivo.
- (E) diversificado.

**47.** Os benefícios e os programas de transferência de renda constituem-se como uma das garantias da proteção social do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Por meio deles, materializa-se a segurança de sobrevivência e de rendimento prevista na Política Nacional de Assistência Social, além da garantia e da visibilidade aos direitos socioassistenciais.

Nesse contexto, é correto afirmar que existem os benefícios de caráter continuado e os benefícios

- (A) transitórios.
- (B) permanentes.
- (C) eventuais.
- (D) segmentados.
- (E) direcionados.

**48.** O fortalecimento das capacidades passa pela reflexão crítica, feita entre mulheres e homens, sobre as relações sociais de gênero, de forma a evidenciar as desigualdades, desmistificar os estereótipos e combater a LGBTfobia e a violência contra as mulheres. Trabalhar com as noções que permeiam as relações de gênero evidencia a capacidade de analisar o patriarcado e a influência deste nas relações sociais estabelecidas ao longo da história.

No contexto dessas relações, pode-se verificar que uma das características predominantes nesse âmbito é a relação de

- (A) igualdade.
- (B) centralidade.
- (C) participação.
- (D) poder.
- (E) solidariedade.

**49.** Considere a descrição a seguir:

Conjunto de práticas discriminatórias, institucionais, históricas e culturais dentro de uma sociedade que frequentemente privilegia algumas raças em detrimento de outras. O termo é usado para reforçar o fato de que há sociedades formadas com base no racismo, que favorecem pessoas brancas e desfavorecem negros e indígenas.

Trata-se do racismo

- (A) velado.
- (B) entremeado.
- (C) estrutural.
- (D) individualizado.
- (E) socializado.

**50.** O início da industrialização, o advento da urbanização, a abolição da escravidão e a organização da população provocaram transformações nas feições familiares e sociais. A expansão da economia acelerou o processo de retirada da produção de casa para o mercado, e a pressão pelo consumo de bens e serviços inerentes ao capitalismo, anteriormente produzidos no espaço doméstico, passou a apertar os orçamentos familiares, enquanto o trabalho assalariado tornou-se um instrumento também utilizado pelas mulheres.

Nesse contexto, os membros das famílias passaram a ter uma característica de

- (A) sobriedade.
- (B) individualidade.
- (C) comunidade.
- (D) sociabilidade.
- (E) duplicidade.



